



O Mundo do Apóstolo Paulo



Antonio Vitor

O Mundo do Apóstolo Paulo

Comentário lição 01

Neste trimestre, estudaremos a vida e o ministério do apóstolo Paulo. O mundo em que viveu, os processos pelos quais passou, os oponentes contra a sua mensagem que enfrentou, enfim, as diferentes circunstâncias na vida do apóstolo configuram uma série de lições edificantes para a nossa caminhada cristã. Temas como perseguição, conversão, vocação, poder no Espírito, plantação de igrejas, discipulado, liderança, dentre outros, serão objetos de nosso estudo. Nesse sentido, ao longo deste quarto trimestre, temos a oportunidade de aprender com o apóstolo dos gentios¹.

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

O MUNDO DE PAULO NO IMPÉRIO ROMANO

Paulo foi um judeu, fariseu, encontrado pela primeira vez no livro de Atos com seu nome hebraico – Saulo (At 7.58; 13.9). Nasceu em Tarso, Cilícia, cidade localizada na Ásia Menor (atualmente sul da Turquia). Provavelmente nasceu pouco tempo depois de Cristo, pois é mencionado como “um jovem”, na ocasião do apedrejamento de Estevão (At 7.58). Seu pai sem dúvida era judeu, mas comprou ou recebeu cidadania romana. Por essa razão, Paulo mais tarde utilizou-se desse direito por nascimento [...] Apesar de sua cidadania, ele foi criado numa família judaica devotada, da tribo de Benjamim. Recebeu uma instrução cuidadosa na lei judaica e tornou-se fariseu³.

O Mundo do Apóstolo Paulo

A história de Paulo se dá em uma Palestina dominada pelo império romano, o que havia provocado inúmeras modificações principalmente nas comunicações, mobilidade e política. A segurança trazida pelo império romano aos habitantes locais trouxe, em todo o domínio de Roma, uma situação chamada de “Pax Romana” (a Paz Romana), pois os assaltantes desistiram de roubar, tendo em vista a grande quantidade de soldados romanos espalhados por todo o império, e os piratas haviam desistido de atacar pelos mares, por terem sido presos, perseguidos ou mortos.

Isso proporcionou uma segurança nos deslocamentos, seja ele a pé ou pelas rotas marítimas, que futuramente se tornaram um canal de propagação do Evangelho de Cristo no ministério do apóstolo Paulo. Ele conhecia bem essa “segurança romana” e como o mundo havia se desenvolvido com muitas vias ligando todo o domínio do império, e por isso utilizou desses meios para as suas viagens a fim de espalhar a mensagem da cruz.

Deus, em sua infinita sabedoria e presciência, escolheu a Saulo de Tarso e chamou-o provocando uma experiência emocional assustadora. Diferentemente dos demais apóstolos, o Senhor Jesus viu em Paulo o homem que possuía as qualidades ideias de ousadia para levar o Seu nome ao mundo gentio (At 9.15)².

Destaque

A respeito do império romano, este foi responsável pelo desdobramento político e geográfico. Esse desdobramento impactou o ministério do apóstolo. Por meio da “pax romana”, um ambiente de relativa paz no império, de suas malhas viárias e seus meios de transportes, o apóstolo teve uma boa oportunidade para realizar suas diversas viagens missionárias¹.

O Mundo do Apóstolo Paulo

O Império Romano no período do ministério do apóstolo Paulo tinha uma política politeísta e, por isso, era mais aberto para que outras religiões convivessem em paz, especialmente o mundo mediterrâneo, que, naquele tempo, havia sido helenizado (influência da cultura grega) e depois romanizado; ou seja, os imperadores não deixaram de fortalecer a cultura romana, mesmo tendo que conviver nas sombras da cultura grega. A liderança política romana sabia que seria impossível desfazer a cultura grega e, por isso, permitia que as religiões autóctones estivessem presentes no mundo romano, desde que o império fosse respeitado por suas leis. Paulo, inteligentemente, soube tirar proveito dessa situação para anunciar o nome de Jesus².

O MUNDO CULTURAL DE PAULO

Independentemente dos dialetos e línguas existentes naqueles dias, a língua mundial era o grego koinê. Portanto, a língua básica que Paulo falava era o grego, uma vez que ele foi criado na metrópole helenística da cidade de Tarso [...] Paulo tinha bagagem da cultura grega a ponto de fazer citações dos grandes poetas e filósofos gregos e romanos. Ele falava fluentemente o grego da época².

O mundo em que o apóstolo exerceu o seu ministério também havia passado por um grande impacto cultural, principalmente quando olhamos para a parte linguística. Sobre influência grega, por toda parte do império romano as pessoas falavam uma língua universal (o grego koinê), o que era um facilitador para Paulo que falava fluentemente o idioma.

Com as pessoas falando a mesma língua a comunicação foi mais simples, e o apóstolo usou esse recurso como difusor da mensagem de Cristo. O único porém é que a influência grega não se limitou apenas ao dialeto, mas também os povos estavam em busca de uma verdade insaciável movida pelo pensamento filosófico. Isso adentrava nas províncias e cidades, e também chegou a afetar as igrejas que foram implantadas no ministério do apóstolo.

O Mundo do Apóstolo Paulo

[...] a influência filosófica grega, especialmente do gnosticismo, era muito forte e acabou por influenciar o pensamento de muitos cristãos daqueles dias. Os líderes da igreja da época tiveram que refutar com veemência as teorias do gnosticismo, cujos adeptos queriam misturá-las com a doutrina pura de Cristo. Paulo enfrentou com firmeza as heresias que torciam os ensinamentos dados por ele e pelos demais apóstolos [...] Paulo teve que fortalecer a doutrina cristã sobre Deus, fé, Jesus, Espírito Santo, graça e salvação. Ele tornou-se, indiscutivelmente, o grande defensor do evangelho de Cristo².

Destaque

A respeito da cultura grega, o grego koinê mostrou-se relevante na difusão dos escritos apostólicos, além de a filosofia grega abrir oportunidades para novos pensamentos e ideias. Esse fenômeno linguístico e cultural trouxe grandes oportunidades para o ministério do apóstolo no mundo gentílico¹.

A infraestrutura de comunicação do Império Romano possibilitou a manutenção do grego koinê. O aramaico era a língua dos tempos da Babilônia, mas o hebraico era a língua materna na Palestina. Entretanto, todos falavam o grego koinê como uma língua popular muito difundida na época².

O MUNDO RELIGIOSO DE PAULO

Paulo foi criado de acordo com o judaísmo e circuncidado no oitavo dia de vida; portanto, era zeloso na obediência de cada ponto da lei mosaica (Fp 3.6). Paulo era tão zeloso da Lei e de sua fé que, em certa época de sua vida, provavelmente no início da adolescência, viajou para Jerusalém, onde foi aluno do mais famoso rabino de sua época. Posteriormente, disse aos líderes judeus: “E nesta cidade criado aos pés de Gamaliel, instruído conforme a verdade da lei de nossos pais, zeloso de Deus, como todos vós hoje sois” (At 22.3)³.

O Mundo do Apóstolo Paulo

O apóstolo conhecia bem os rudimentos da lei mosaica, pois havia estudado e se preparado para se tornar um fariseu. Ele aprendeu com Gamaliel todos os preceitos que envolvia os escritos rabínicos, e, por isso, em determinado momento de sua vida perseguiu os cristãos achando fazer um favor a Deus.

Porém, essa preparação religiosa foi utilizada para o bem após a sua conversão. Por conhecer muito bem os rudimentos da lei, Paulo, agora inundado pela graça do Evangelho, sabia muito bem refutar as interpretações equivocadas dos líderes religiosos da época.

A cultura geral que Paulo havia adquirido ao longo de sua vida tornou-o capaz de enfrentar os oponentes do evangelho com ousadia e ciência. Diante de reis, governadores, tribunos e autoridades religiosas, Paulo era excelente orador e arguto no conhecimento de várias ciências [...] O mundo do apóstolo foi o mundo aberto por Deus para que ele comunicasse o evangelho de Cristo².

Destaque

A respeito da religião judaica, o apóstolo era perito em seus ensinamentos. A religião judaica também influenciava determinadas áreas do império por meio das sinagogas. A moral judaica como fruto da Lei de Moisés trouxe grande contribuição ao ministério do apóstolo. Esse contexto ajudou na comunicação do Evangelho pelo ministério do apóstolo¹.

É muito importante que façamos o seguinte exercício reflexivo: a exemplo do apóstolo Paulo, devemos conscientizar-nos do que há no mundo hoje que seja possível ser útil para a propagação do Evangelho. Às vezes a nossa profissão pode abrir a porta do Evangelho. O uso de uma tecnologia ou de uma arte pode abrir a porta do Evangelho¹.

Esperando Jesus voltar hoje!

Dc. Antonio Vitor de Lima Borba

O Mundo do Apóstolo Paulo

Referências:

- 1 – **Revista o Ensinador Cristão**. Rio de Janeiro: CPAD, Ano 22, nº 87.
- 2 – CABRAL, Elienai. **O Apóstolo Paulo**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.
- 3 – STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.
- 4 – **Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.

O Mundo do Apóstolo Paulo

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA